

TRANSFERÊNCIA. Unidade é inaugurada na região Agreste e deve desafogar delegacias do interior

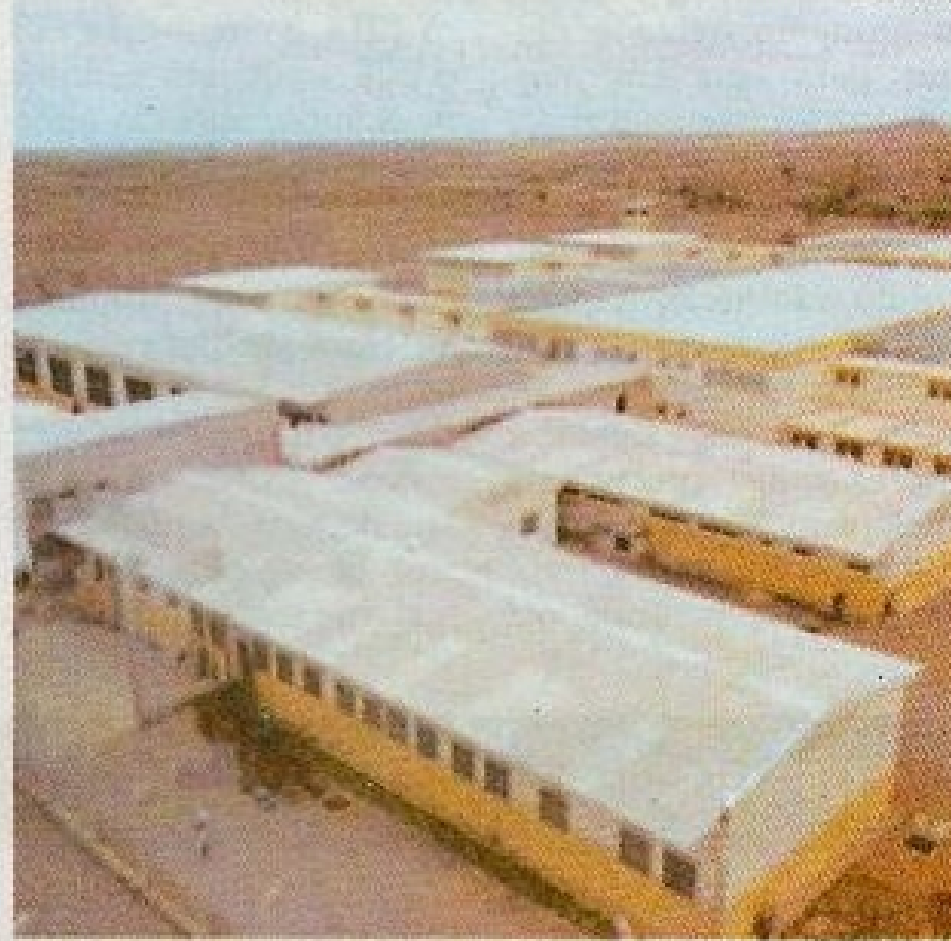
Novo presídio começa a receber detentos hoje

PATRÍCIA BASTOS
REPÓRTER

Girau do Ponciano – Com a inauguração do Presídio do Agreste, no município de Girau do Ponciano, a transferência de mais de cem reeducandos do Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza, em Arapiraca, deve acontecer hoje. O anúncio foi feito pelo secretário de Defesa Social, Dário Cesar, durante solenidade no fim da tarde de ontem.

“O presídio de Arapiraca será desativado em 24 horas. Depois que esse processo for concluído, iremos trazer os presos das delegacias distritais, desativando os xadrezes. Restarão apenas os presos das delegacias regionais, que serão transferidos após a construção dos presídios em Maceió. Até o final do ano que vem, não teremos mais presos em delegacias de Alagoas”, afirmou o secretário, explicando que os reeducandos condenados e os presos que aguardam julgamento serão separados por alas dentro do presídio.

O governador Teotônio Vilela Filho (PSDB) e várias outras autoridades participaram, no fim da tarde de ontem, da inauguração da nova unidade prisional, que tem capacidade para receber 789 custodiados. O Presídio do Agreste é dividido em seis alas, com 96 celas coletivas, com capacidade para até oito pre-



DIVULGAÇÃO

Novo presídio em Girau do Ponciano tem capacidade para 789 presos

so, 19 celas individuais e duas celas adaptadas para portadores de necessidades especiais. Em um modelo inédito em Alagoas, a unidade prisional será cogerenciada pela empresa Renascer.

Dário Cesar explicou que a empresa terceirizada pelo Estado é responsável pelo mobiliário e equipamentos colocados na unidade prisional. A Renascer também ficará responsável pela guarda, gerenciamento das visitas, alimentação e ainda assistência odontológica, jurídica e psicológica aos presos.

“O mais importante disso tudo é que a empresa será responsável por dar cumprimento à Lei de Execução Penal. Pode ser considerado alto o custo por

preso, mas se levarmos em consideração toda a estrutura que tem aqui, está saindo mais barato do que se o Estado fosse gerenciar sozinho”, afirmou, explicando que todos os agentes penitenciários que trabalham no presídio de Arapiraca serão transferidos para a nova unidade e irão atuar na supervisão do gerenciamento, além de transportar e escoltar presos.

Durante a solenidade, o governador afirmou que a estrutura desativada do presídio de Arapiraca será entregue à Universidade Federal de Alagoas (Ufal), como havia sido acordado anteriormente, e que poderá servir para a instalação do curso de Medicina, previsto para 2015. ☺